

BNDES vai apoiar projeto Mãe Canguru

De origem colombiana, o programa, desenvolvido em Pernambuco, integra as mães com bebês prematuros

ADRIANA FERREIRA

RIO – O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, no dia 22 de junho, apoio financeiro ao programa Mãe Canguru, projeto desenvolvido pelo Instituto Materno-Infantil de Pernambuco (IMIP), no Recife, com recém-nascidos prematuros ou de baixo peso. O BNDES deverá assinar o contrato nos próximos dias com o IMIP para a liberação da verba de R\$ 310 mil. A idéia do Banco é apoiar o desenvolvimento do projeto em todo o Brasil.

Criado por médicos colombianos, o programa Mãe Canguru foi introduzido pelo IMIP no Brasil em 1994. O projeto prevê a permanência da mãe ao lado da criança internada na incubadora. Mãe e bebê ficam juntos até o recém-nascido receber alta do hospital.

Durante o tempo de internação, a mãe amamenta a criança, algo que não ocorre em berçários normais. No caso do programa do IMIP, cerca de 95% dos bebês recebem alta amamentando no peito da mãe e 30% deles chegam ao sexto mês de vida alimentados com leite materno.

A criança fica na incubadora o tempo mínimo necessário. Assim que possível, ela passa a ser cuidada pela mãe, que, em alguns momentos do dia, a segura ao colo – daí o nome Mãe Canguru. Por esta forma de aconchego, o bebê fica aquecido e ainda ouve os batimentos cardíacos da mãe, que incentivam sua respiração. O tempo de hospitalização de um bebê prematuro é de cerca de 60 dias ou mais. Com o programa, a permanência é reduzida para, em média, 16 dias. Há ainda uma diminuição drástica de custos: pela tabela do SUS, uma diária de UTI neonatal custará, a partir de julho, R\$ 213,00. Pelo método Mãe Canguru os gastos são de R\$ 13,00 por dia.